

aristocracia. A construção é em estilo eclético, com elementos neoclássicos, góticos, mourisco e neocolonial. O pedido de preservação foi feito pela Associação Campineira de Ação Ecológica, que suspeitava que o casarão fosse um projeto de Ramos de Azevedo. Alguns estudos demonstram que Ramos de Azevedo não é o autor.